



## **CTO – “RESPONSABILIDADE DE TODOS NA RECUPERAÇÃO, UNIDADE E SERVIÇO”**

### **ÁREA 23 RONDÔNIA**

O Comitê Trabalhando com os Outros tem uma missão insubstituível no atual cenário da Irmandade. É fundamental que a mensagem chegue a todos os formadores de opinião, e, que de alguma forma possa ter entre seus clientes e pacientes, possíveis bebedores, e, em alguns casos prováveis alcoólicos potenciais.

Para que o CTO consiga êxito é fundamental uma compreensão maior da abrangência do CTO e da necessidade desse entendimento por parte dos membros da irmandade, agregados a seus grupos, onde tudo começa.

Na Área 23, Estado de Rondônia, tem se desenvolvido um trabalho de demonstrar a importância para a cultura do CTO. Vários trabalhos foram realizados, destacamos, entre outros: - Entrega de mais de 10 mil folhetos da Informação ao Público; - Entrega de mais de 400 Revistas Vivências para formadores de opinião e profissionais em gerais, como médicos; - religiosos, juízes, psicólogos, advogados, prefeitos, delegados de polícia, gerentes de RH, Assistentes Sociais, entre outros; - Organização e Manutenção do Programa: “Há uma saída”, na Rádio Caiari – AM, de Porto Velho – RO, onde são Convidados profissionais das diversas áreas, entre eles, Desembargadores, Juízes, Diretores de Órgãos e empresas públicas e privadas, Professores Universitários, com atuação em Rondônia e no Acre; - Distribuição pela primeira vez de folhetos de IP, no Presídio Feminino de Porto Velho; - Colocação de placas INFORMATIVAS sobre o AA, com Modelos do DENIT, nas entradas de cidades, só em

Porto Velho foram 4 (quatro), uma em cada entrada da cidade; - Realização de palestras para mais de 2.000 policiais civis e militares; - Criação da Sessão Pipoca, em sistema de rodízio nos grupos, onde os membros da irmandade e da comunidade são convidados para assistir filmes relacionados a irmandade e outros temáticos relacionados ao alcoolismo, onde, logo após a exibição dos filmes são realizadas mesas redondas com foco na doença e na recuperação em AA; - Realização de 1 (um) Seminário Para Profissionais e 2 (duas) Reuniões Públicas, entre outras ações de relevância, em busca de tirar o AA do anonimato.

**“12. Tendo experimentado um despertar espiritual, graças a estes Passos, procuramos transmitir esta mensagem aos alcoólicos e praticar estes princípios em todas as nossas atividades.”**

Esse Passo é o chamamento para uma ação insubstituível, intransferível e de responsabilidade de cada membro, o dar de graça o que recebemos de graça. Os membros devem ser orientados por padrinhos eficientes sobre a importância para a recuperação pessoal, o fato de “levar as Boas Novas” ao próximo, não se pode transferir essa responsabilidade a ninguém sobre qualquer que seja o pretexto, faz parte da recuperação individual, contribui com a noção da doença, aperfeiçoa a integridade Espiritual.

**5. Cada Grupo é animado de um único propósito primordial – o de transmitir sua mensagem ao alcoólico que ainda sofre.**

Essa responsabilidade do grupo obriga que membros se comportem adequadamente na presença de visitantes, que façam do ambiente de recuperação um bom lugar para que as pessoas queiram estar, não podemos ficar apenas nos chavões clássicos dos tipos: - “seja bem vindo”, e, ou, “o visitante é a pessoa mais importante nessa reunião”, para logo em seguida desfilarem um monte de impropérios nos nossos depoimentos ou agir de forma inadequada e antissocial com nossas presenças, essa responsabilidade é personalíssima, faz parte da MENSAGEM, oral, visual e dos vários signos da comunicação humana, escolher a melhor será sempre a ação do bom senso.

Infelizmente temos visto companheiros e companheiras repletos de “ vaidades das vaidades”, supondo ocupar lugar de honrarias quando há presença de visitantes, ferem tradições, tentam induzir, manipulam, desrespeitam outros membros e os próprios visitantes sem o menor constrangimento, isso deve ser sempre silenciado, pela consciência coletiva, o grupo deve ser o melhor e mais adequado local para a inclusão de doentes alcoólicos, que em boa parte já vem de outras buscas sem sucesso, falidos e fracassados na crença. Eles precisam do grupo já que foram alcançados pelo Comitê Trabalhando com os Outros. Não há CTO eficiente se o grupo não cumpre seu papel. Não podemos agir como Pilatos, lavando as mãos e dizendo que determinada pessoa não chegou na hora certa. A pergunta pode ser: -

**Quem não esta na hora certa?** – o indivíduo que chega carregado de tragédias pessoais buscando desesperadamente uma solução para sua angústias ou o grupo onde predomina a desagregação, o preconceito, a vaidade, o ressentimento, as fofocas, “as autoridades”, os manipuladores, as maledicências?

Construir bases sólidas para o CTO requer desprendimento e gratidão, aliada a uma ação profícua e a máxima importância com o próximo, é necessário um altruísmo sem limite, aonde a ação venha movida com o combustível do amor e a linguagem do coração.

O CTO faz parte de uma estrutura que deve ser saudável, a irmandade como um todo, somente assim, poderá realizar seu papel, pois não há CTO bem sem a solidariedade entre irmãos e irmãs, sem que haja de fato uma compreensão sobre comisseração para com o próximo, sem que coloque em prática, a Primeira Tradição:

**1. Nosso bem-estar comum deve estar em primeiro lugar; a reabilitação individual depende da unidade de A. A.**

O Comitê Trabalhando com os Outros deve, portanto ser simples, eficaz e eficiente. Não necessitamos de teóricos, precisamos apenas exercitar o programa e as tradições, não há o que inventar para que a **MENSAGEM** chegue de fato aos doentes que sofrem nas garras do alcoolismo, e que seja através dos profissionais das diversas áreas, religiosos, amigos, admiradores, e, que eles possam ser porta vozes e avalistas da nossa confiança, em relação à recuperação do alcoolismo e o nosso Programa de 12 Passos.

**(Fonte: Relatório da XXXVII Conferência de Serviços Gerais – páginas: 167 - 168 – Ano: 2.013)**